



Divulgação

Selton Mello com Jack Black e Paul Rudd no set ao fim das gravações de 'Anaconda': o brasileiro conquistou a admiração dos colegas de cena

Selton Mello conquista Hollywood com 'Anaconda'

Crítica internacional celebra performance irreverente do brasileiro no remake do clássico besteiro que fez sucesso nos anos 1990

Selton Mello vive um momento singular em sua carreira. Depois de integrar o elenco de "Ainda Estou Aqui", filme de Walter Salles que conquistou o primeiro Oscar do Brasil e o projetou mundialmen-

te, o ator brasileiro agora marca presença em "Anaconda", remake do clássico besteiro de 1997 que estreou simultaneamente em todo o planeta neste Natal. "É a primeira vez que posso dizer que um filme meu estreia no mesmo dia, no mundo todo", comemorou o ator e diretor mineiro, ao

comentar sua presença no circuito global de cinema.

A repercussão internacional da performance de Selton tem sido notável. Pete Hammond, do prestigiado Deadline, escreveu que o ator brasileiro "rouba cenas" como o tratador de anacondas, destacando sua capacidade

“O filme é uma espécie de homenagem ao Brasil, e foi importante ter alguém como Selton para que o projeto ficasse ainda mais genuíno”

TOM GORMICAN

de se impor mesmo dividindo a tela com estrelas consolidadas de Hollywood como Jack Black e Paul Rudd. No The New York Times, Beatrice Loayza foi além, afirmando que Mello traz uma "energia bizarra" ao filme e que o restante dos personagens simplesmente não consegue acompanhar

o brasileiro. David Ehrlich, do IndieWire, considerou a contribuição de Mello "o trunfo de 'Anaconda'", ressaltando a mudança radical do ator ao partir de papéis sérios e dramáticos para uma comédia leve e excêntrica. Veículos como The AU Review, JoBlo e The Guardian também destacaram o brasileiro como um dos pontos altos da produção.

No filme, Selton interpreta o excêntrico Carlos Santiago, um domador de cobras que acompanha dois fãs obcecados pelo original de 1997 em uma aventura pela floresta amazônica. O diretor Tom Gormican enfatiza que ter alguém como o brasileiro era fundamental para conferir autenticidade à produção: "O filme é uma espécie de homenagem ao Brasil, e foi importante ter alguém como Selton para que o projeto ficasse ainda mais genuíno".

O ator exalta a liberdade criativa concedida durante as filmagens e agradece a receptividade calorosa dos colegas de elenco. Relatos de bastidores descrevem que Mello foi tratado como realeza no set. Jack Black e Paul Rudd revelam admiração mútua. "Tinham momentos em que ficávamos admirando ele atuar em takes extras. 'Deixe ele brilhar', pensávamos", disse Black.

Selton resume esse momento histórico com clareza: "Fizemos história com 'Ainda Estou Aqui' e agora o mundo está de olho na gente". A estratégia de equilibrar produções independentes com grande potencial crítico e filmes com apelo comercial massivo, defendida pelo próprio ator, revela-se eficaz: "Sempre fiz um 'mix' entre produções independentes, com grande potencial crítico, e filmes com grande potencial de bilheteria. Nossos trabalhos estão sempre nos preparando para próximos". Com nome consolidado com ator e realizador no cinema brasileiro, o carismático Selton agora colhe os frutos de décadas de trabalho consistente ao conquistar espaço definitivo no cinema global.



HOJE NOS CINEMAS